

## PROJETO DE IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO ICA-ATOM (ATOM) NA UFCSPA

Graziella Cé<sup>1</sup>  
Daniel Flores<sup>2</sup>

**RESUMO:** A difusão documental e consequente o acesso à informação é fundamental na disponibilização dos acervos documentais das instituições, aproximando o arquivo dos usuários internos e externos. O presente artigo tem como objetivo apresentar o projeto de implantação do software ICA-AtoM (AtoM) na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), de modo que estudantes e profissionais da área possam se basear neste projeto para implantar nas instituições ou simplesmente para obterem mais conhecimento deste software. Essa plataforma na UFCSPA é utilizada para descrição, difusão e acesso de documentos históricos como conjuntos documentais referentes a criação, federalização da citada instituição, além de outros considerados fundamentais para acesso e possibilidade de pesquisa aos usuários. Ainda esse estudo, mostra as etapas necessárias para efetivamente desenvolver o projeto idealizado, incluindo as funções arquivísticas envolvidas para realização do projeto. A pesquisa apresentada é, quanto à sua natureza, aplicada, pois resulta em conhecimento de uma ação prática, visando à solução de problemas de ordem específica. Já do ponto de vista dos objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que expõe as características dos fenômenos. E quanto ao procedimento técnico constitui-se em um estudo de caso. Com a implantação do ICA-AtoM o arquivo passou a disponibilizar os documentos digitalizados, obtendo-se assim maior visibilidade nesta universidade.

**Palavras-chave:** ICA-AtoM (AtoM). Implantação de software. Plataforma de difusão. Plataforma de acesso.

## PROJECT OF IMPLEMENTATION AND IMPLEMENTATION OF ICA-ATOM (ATOM) IN UFCSPA

**ABSTRACT:** The documentary diffusion and consequent access to the information is fundamental in the availability of the document collections of the institutions, approaching the file of the internal and external users. This article aims to present the project of implantation of the software ICA-AtoM (AtoM) at the Federal University of Health Sciences of Porto Alegre (UFCSPA), so that students and professionals of the area can be based on this project to implant in the institutions or simply to gain more knowledge of this software. This platform in the UFCSPA is used to describe, disseminate and access historical documents as documentary sets related to the creation, federalization of this institution, as well as others considered fundamental for access and possibility of research to users. Still this study shows the steps

---

<sup>1</sup>Arquivista da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA. Especialista em Gestão de arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre em Patrimônio Cultural linha Documental pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). [graziellace@gmail.com](mailto:graziellace@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor Associado do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense - UFF. Doutorado em "Metodologías y Líneas de Investigación en Biblioteconomía y Documentación" - Universidad de Salamanca/España. [danielflores.arquivologia@gmail.com](mailto:danielflores.arquivologia@gmail.com).

necessary to effectively develop the idealized project, including the archival functions involved to carry out the project. The research presented is, in terms of its nature, applied, since it results in knowledge of a practical action, aiming at the solution of problems of a specific order. Already from the point of view of the objectives, it is characterized as a descriptive research, that exposes the characteristics of the phenomena. And the technical procedure is a case study. With the implementation of the ICA-AtoM, the archive became available to the digitized documents, obtaining greater visibility at this university.

**Keywords:** Access platform. ICA-AtoM (AtoM). Diffusion platform. Deployment of software.

## 1 INTRODUÇÃO

Esse artigo tem como objetivo apresentar a implantação do software ICA-AtoM (AtoM), assim como a organização documental necessária e fundamental para instrumentalizar a implantação do software. Pode servir de base para estudantes, profissionais e instituições na realização de seus projetos e estudos e ainda pode se explorar a problemática dos investimentos públicos no que tange ao trabalho nos arquivos, mostrando parte da realidade do acesso às informações das instituições públicas, especialmente das universidades.

A disponibilização dos acervos por meio da representação dos conjuntos documentais, desde a entidade custodiadora ao item documental por meio da instrumentalização via plataforma digital ICA-AtoM (AtoM) dos instrumentos de pesquisa oportuniza a descrição, o acesso e a difusão dos documentos custodiados pelo arquivo da UFCSPA. A tecnologia no estudo de temas relacionados à Arquivologia permite novos olhares sobre as temáticas e exige do profissional e estudantes novas posturas.

Ressalta-se que este trabalho iniciou em 2014, resultado de pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação Profissional em Patrimônio Cultural na Universidade Federal de Santa Maria, com o objetivo de propor e identificar uma sistemática de arranjo e descrição para o patrimônio documental arquivístico da UFCSPA, visando à difusão dos instrumentos de pesquisa: guia e inventário, por meio da utilização da plataforma digital, *ICA-AtoM (AtoM)*. O que resultou na elaboração um produto, no caso, foi produzido o guia e o inventário do acervo da UFCSPA e como forma de informatizar esses instrumentos optou-se pela instalação do software ICA-AtoM (AtoM).

## 2 ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO ACERVO DA UFCSPA

Em 2008 ingressou um arquivista na UFCSPA e durante um ano esse profissional acompanhou o trabalho de uma consultoria, contratada anteriormente para organizar o arquivo dessa instituição.

Diante disso, foi realizado um planejamento para organizar o referido acervo que ainda não havia sido tratado, referente à criação e federalização da UFCSPA, pois demandava uma atividade mais específica de arranjo e descrição.

Na orientação de estágio supervisionado no ano de 2009 a acadêmica Ana Inés Arce do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul começou a realizar um trabalho de organização dessa documentação. O relatório de estágio versava sobre o levantamento, indexação e procedimento de conservação da documentação referente à criação e federalização da UFCSPA. Esse trabalho foi significativo, pois precedeu o trabalho posterior.

Devido a esse projeto uma vaga de estágio foi fornecida a Divisão de Arquivo para dar andamento ao trabalho. No entanto, até o ano de 2014 não foi possível dar seguimento, pois era preciso identificar os fundos, arranjar e descrever o acervo desta universidade.

Assim, a pesquisa do mestrado oportunizou o estudo mais focado e específico das funções arquivísticas de arranjo e descrição, assim como a definição das etapas fundamentais para o desenvolvimento dos produtos desse estudo: guia e inventário. Dentre essas etapas a identificação de fundos foi fundamental, pois essa Universidade passou por inúmeras e significativas mudanças institucionais, organizacionais e administrativas, perpassando tanto pelo setor privado como pelo setor público, no qual se situa atualmente. Em função disso, tornou-se necessário estudar e definir a estrutura de fundos dessa instituição, tendo em vista as múltiplas alterações de estatuto legal e de estrutura que sofreu.

Bellotto (2006) diz que a identificação de fundos é um trabalho complexo que requer conhecimento profundo da estrutura administrativa e das competências dos órgãos produtores da documentação. A definição de fundos tem relação direta com o Princípio da Proveniência e por meio desse buscar-se-á identificação de fundos que conforme Duchain (1986) é de mais fácil enunciação do que de definição. Os fundos estão relacionados nos quadros, dispostos a seguir.

**Quadro 1 - Quadro de fundo FFCMED**

REFERÊNCIA	FUNDO	DATA	SITUAÇÃO	INSTITUIÇÕES QUE COMPÕE O FUNDO
FFCMED	Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre	1953-1969	Fechado	- Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre

**Fonte:** elaboração da autora, 2016.

**Quadro 2 - Quadro de fundo FFFCMED**

REFERÊNCIA	FUNDO	DATA	SITUAÇÃO	INSTITUIÇÕES QUE COMPÕE O FUNDO
FFFCMED	Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre	1969-1980	Fechado	Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre

**Fonte:** elaboração da autora, 2016.

**Quadro 03 - Quadro de fundo FFFFCMPA**

REFERÊNCIA	FUNDO	DATA	SITUAÇÃO	INSTITUIÇÕES QUE COMPÕE O FUNDO
FFFCMPA	Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre	1980-1987	Fechado	Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

**Fonte:** elaboração da autora, 2016.

**Quadro 04 - Quadro de fundo FFFFCMPA –U**

REFERÊNCIA	FUNDO	DATA	SITUAÇÃO	INSTITUIÇÕES QUE COMPÕE O FUNDO
FFFCMPA-U	Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre	1987-2008	Fechado	Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (Pública)

**Fonte:** elaboração da autora, 2016.

**Quadro 05 - Quadro de fundo FFUFCSA**

REFERÊNCIA	FUNDO	DATA	SITUAÇÃO	INSTITUIÇÕES QUE COMPÕE O FUNDO
FFUFCSA	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	2008 - Atual	Aberto	Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

**Fonte:** elaboração da autora, 2016.

Posteriormente a essa definição, foi possível fazer o arranjo e a descrição do acervo da UFCSPA. Na elaboração do arranjo e descrição foi estudado as funções dos documentos custodiados pela citada Universidade, visto que era preciso contemplar mais elementos para inserir as séries, sub-séries, grupo, sub-grupo, dossiê e item documental.

Considerando as políticas arquivísticas e a obrigatoriedade de uso dos instrumentos contemplados na Resolução nº14 de 2001 e do código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos nas IFES aprovada pela Portaria nº 92, de 23 de setembro de 2011, por intermédio da Portaria nº 1.261 (BRASIL, 2013b), de 23 de dezembro

de 2013 que em seu Art. 1 determina o uso obrigatório do código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos nas IFES optou-se por seguir as normativas dispostas acima.

Dessa forma, o arranjo seguiu essas normativas, reforçando a posição da UFCSPA no alinhamento das políticas arquivísticas nacionais, preservando, salvaguardando e disponibilizando o acesso aos acervos, pois essa instituição possui subordinação ao Arquivo Nacional, CONARQ, SINAR e SIGA.

O arranjo dispõe o vínculo dos conjuntos documentais.

Os documentos estão ligados entre si por um elo que é criado no momento em que são produzidos ou recebidos, que é determinado pela razão de sua produção e que é necessário à sua própria existência, à sua capacidade de cumprir seu objetivo, ao seu significado, confiabilidade e autenticidade. Na verdade, os registros documentais são um conjunto indivisível de relações intelectuais permanentes tanto quanto de documentos. (DURANTI, 1994, p. 52).

O arranjo permite refletir a forma de agrupar os conjuntos documentais, demandando a compreensão dos documentos desde a sua criação.

A descrição, por sua vez, permite ao usuário o conhecimento dos conjuntos documentais arquivísticos, pois segundo Rodrigues (2003) a descrição é uma função-chave na representação das informações arquivísticas e no seu acesso. A representação possibilita que as informações referentes aos documentos se tornem acessíveis aos pesquisadores, perpassando pelas funções dos órgãos produtores e pelos documentos produzidos e recebidos ao longo dos tempos. Baseado nisso, o guia e o inventário foram elaborados.

O quadro a seguir mostra a sistematização dos processos e atividades arquivísticas desenvolvidas e especificadas nesse capítulo.

**Quadro 06 - Passo detalhado das atividades**

<b>ATIVIDADES REALIZADAS NO PROJETO</b>	<b>ANO</b>
LEVANTAMENTO, INDEXAÇÃO E PROCEDIMENTO DE CONSERVAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE A CRIAÇÃO E FEDERALIZAÇÃO DA UFCSPA	2009
IDENTIFICAÇÃO DE FUNDOS	2015
ARRANJO	2015
DESCRIÇÃO	2015
INSERÇÃO ONLINE DAS DESCRIÇÕES ICA-AtoM (AtoM)	2015

**Fonte:** elaboração da autora, 2018.

Logo após as descrições e elaboração dos instrumentos de pesquisa: guia e inventário as mesmas foram informatizadas no ICA-AtoM (AtoM), conforme detalhamento no próximo

capítulo. As descrições no software aconteceram desde o nível da entidade custodiadora até o item documental.

### **3 ICA-ATOM NA UFCSPA**

A solicitação de instalação do ICA-AtoM (AtoM) ocorreu em 2012. O mesmo foi instalado na versão 1.3 em maio de 2014, após inúmeras solicitações e tentativas. Na versão ICA-AtoM (AtoM)1.3 não foi iniciado o processo de descrição, pois a identificação de fundos não estava sistematizada. Dessa forma, foi necessária a aplicação teórica e prática na identificação metodológica dos fundos, sendo um passo fundamental para a inserção dos dados nesse software.

Foi solicitada a instalação da versão 2.2.0 em agosto de 2015, assim como setembro de 2015, no entanto foi instalada a versão 2.0.1 que apresentava falha de segurança documentada, ficando vulnerável a invasões. As referidas falhas foram documentadas e resolvidas conforme a política sistemática do acompanhamento do CIA.

Trabalhou-se no ICA-AtoM (AtoM) versão 2.0.1. Nessa versão, foi realizada a descrição do registro da entidade custodiadora, o registro de autoridade, os registros dos fundos, além de configuração do layout geral da página. Encontraram-se alguns erros na versão 2.0.1 como, por exemplo, ao inserir o objeto digital a imagem não era apresentada.

Diante disso, a atualização para uma versão mais recente foi necessária. Na atualização para a versão 2.2.0 todo o trabalho de descrição foi perdido, sendo necessário ser elaborado novamente, devido a implicações técnicas no processo da migração de dados. A versão 2.2.0 instalada em setembro de 2015, com o seguinte sítio eletrônico: <http://atom.ufcspa.edu.br/index.php/>. Apresenta-se como uma versão mais estável e mais segura.

Nesse período se iniciou então o projeto de descrição, difusão e acesso aos conjuntos documentais da criação e federalização desta universidade.

Em 2017 foi solicitada nova atualização, como logo seria lançada a versão 2.4.0, optou-se por esperar o lançamento. Em 2018 foi possível utilizar a referida versão. O quadro a seguir fornece as informações de forma resumida das versões utilizadas da citada plataforma pela UFCSPA.

**Quadro 07 - Versão do ICA-AtoM (AtoM)**

<b>Versão do ICA-AtoM (AtoM) na UFCSPA</b>	<b>ANO</b>
Versão 1.3	2014
Versão 2.0.1	2015
Versão 2.2.0	2015
Versão 2.4.0	2018

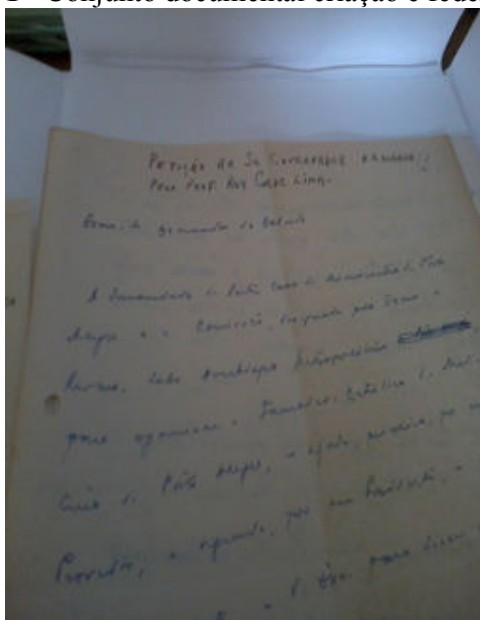
**Fonte:** elaboração da autora, 2018.

### 3.1 ETAPAS DO PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO

A inserção no ICA-AtoM (AtoM) dos itens documentais e representantes digitais começou com o conjunto documental da criação e federalização. A digitalização da documentação permanente visa o acesso, a difusão ativa, a consulta e à preservação física dos conjuntos documentais.

No início o trabalho era realizado pela arquivista e um estagiário, sendo necessário um esforço extra, visto que a demanda administrativa no que tange à inserção de documento no sistema, classificação e avaliação demandam um tempo significativo nas rotinas arquivísticas. Além disso, foi realizado esse trabalho com um scanner comum, prejudicando a qualidade do resultado. Como o projeto era determinante e importante também para o mestrado foi indexado no ICA-AtoM (AtoM) o acervo de criação e federalização, totalizando 350 imagens.

**Figura 1 - Conjunto documental criação e federalização**



**Fonte:** acervo da autora



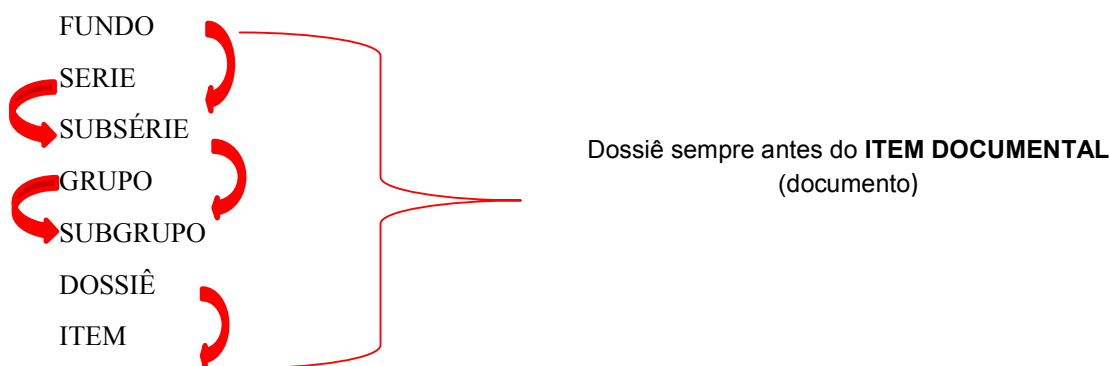
Com a divulgação das atividades e do software na Instituição houve uma reunião em 2016 em que foi determinado que até o final do mesmo ano todos os documentos que se referiam a esse conjunto documental deveriam estar na plataforma digital, pois essa funcionaria como suporte para o museu da UFCSPA<sup>3</sup>, inaugurado em 16 de março de 2017. Sendo que nesse momento tinham sido digitalizadas mais de 4000 mil imagens.

Após vários testes de formatos de arquivo de imagem, optou-se pela utilização do tiff (Tagged Image File Format) e 300 dpi de resolução, conforme [1] Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes publicado em abril de 2010. Os representantes digitais recebem tratamento conforme estado de conservação, recortando as imagens e clareando quando necessário.

Para inserir o representante digital é preciso descrever anteriormente o fundo, série, subsérie, grupo, subgrupo, dossiê e finalmente item documental, conforme figura a seguir.

### **PASSO DA INSERÇÃO DOS DOCUMENTOS**

**Figura 2** - Conjunto documental criação e federalização



**Fonte:** acervo da autora

Após a inserção desse acervo em 2017, optou-se por inserir os planos / programas de ensino, pois considera-se que esses documentos refletem o ensino, a metodologia e práticas acadêmicas. Ainda em conjunto com o museu da UFCSPA foi iniciada a inserção das fotos dos formandos desta instituição. Projeto esse que está em continuação em 2018.

Nesse mesmo ano, foram inseridos os convites de formatura, planos / programa de ensino e as portarias da Direção, visando acesso e facilitar o uso dos documentos arquivísticos.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/index.php/ultimas-noticias/34-noticias/5339-ufcspa-ganha-museu>.



Dentro desse contexto a disponibilização dos representantes digitais oportuniza a aproximação com os usuários, maior possibilidade de acesso, preservação dos documentos e visibilidade dos arquivos.

Bellotto (2006, p. 247) ao abordar a difusão cultural, editorial e educativa dispõe que:

Quando um arquivo público instala, alimenta, desenvolve e expande seus serviços editoriais, culturais e educativos, alinhando-os à sua função informacional administrativa e científica, ele preenche seu lugar por direito e por conquista na comunidade. Esta deve ver no arquivo uma tribuna e um manancial de direitos e deveres, um lugar de entretenimento e uma real fonte de cultura e saber.

Na UFCSPA a difusão dos documentos foi ao encontro de uma perspectiva ampla do acesso e difusão dos acervos documentais em consonância com a Lei de Acesso à Informação e com a políticas governamentais de abertura dos acervos.

O fator tecnológico tem influência direta no acesso à informação, pois segundo Mariz (2012, p. 15), “a disponibilização dos documentos na rede redefine os horizontes de acesso à informação, ampliando, por outro lado, os direitos civis e políticos do cidadão, além de permitir a maior efetividade governamental”.

### 3.2 METODOLOGIA

A metodologia tem como objetivo auxiliar o pesquisador na realização da pesquisa, possibilitando um olhar crítico e detalhado sobre a temática em estudo, por meio do planejamento adequado das etapas constituintes do trabalho. A descrição do estudo e dos fenômenos envolvidos na pesquisa através da análise sistemática e interpretação dos fatos possibilita entender as etapas constituintes do presente artigo.

A natureza aplicada resulta em conhecimento de uma ação prática, visando à solução de problemas de ordem específica no caso a implantação do ICA-AtoM (AtoM) na UFCSPA.

Quanto ao procedimento técnico é um estudo de caso embasado pela consulta a bibliografia e aos documentos, ao qual Gil (2002, p. 54) afirma consistir no “estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

### 3.3 PERSPECTIVAS FUTURAS

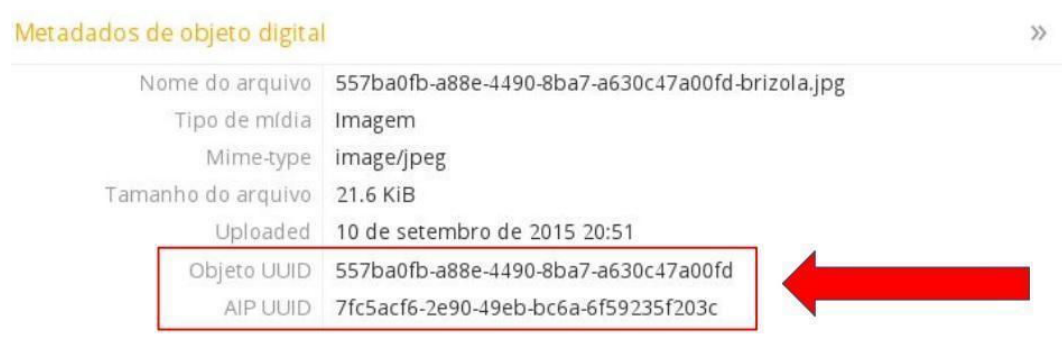
Na continuação do projeto inserção de documentos de ICA-AtoM (AtoM) na UFCSPA pretende-se concluir a descrição dos Plano de Ensino, Projeto Pedagógico dos Cursos da UFCSPA, fotos dos formandos, documentos constitutivos da Residência Médica, documentos constitutivos do Curso de Medicina, documentos constitutivos da ligas acadêmicas e por fim, os programas dos projetos, curso e eventos de extensão.

Acredita-se que um conjunto documental que esteja sob custódia do museuseja recolhido para a Divisão de Arquivo, pois são documentos de arquivo e foram enviados de forma equivocada ao museu. Pretende-se recolher essa documentação, organizar, classificar (arranjar), descrever e inserir na plataforma ICA-AtoM (AtoM).

Sugere-se a interconexão do Archivematica ao ICA-AtoM (AtoM) permitindo a criação de Repositório Arquivísticos Digitais (RDC-Arq), que garante a autenticidade e acesso a longo prazo dos arquivos permanentes digitais, possibilitando, assim, acesso autêntico. A solicitação já está sob a análise de viabilidade da equipe de informática da UFCSPA. O Archivematica

A Figura 3, mostra o ICA-AtoM (AtoM) e o Archivematica interconectados ficando o registro no campo Objeto UUID / AIP UUID identificado.

**Figura 3** –Metadados dos objetos digitais

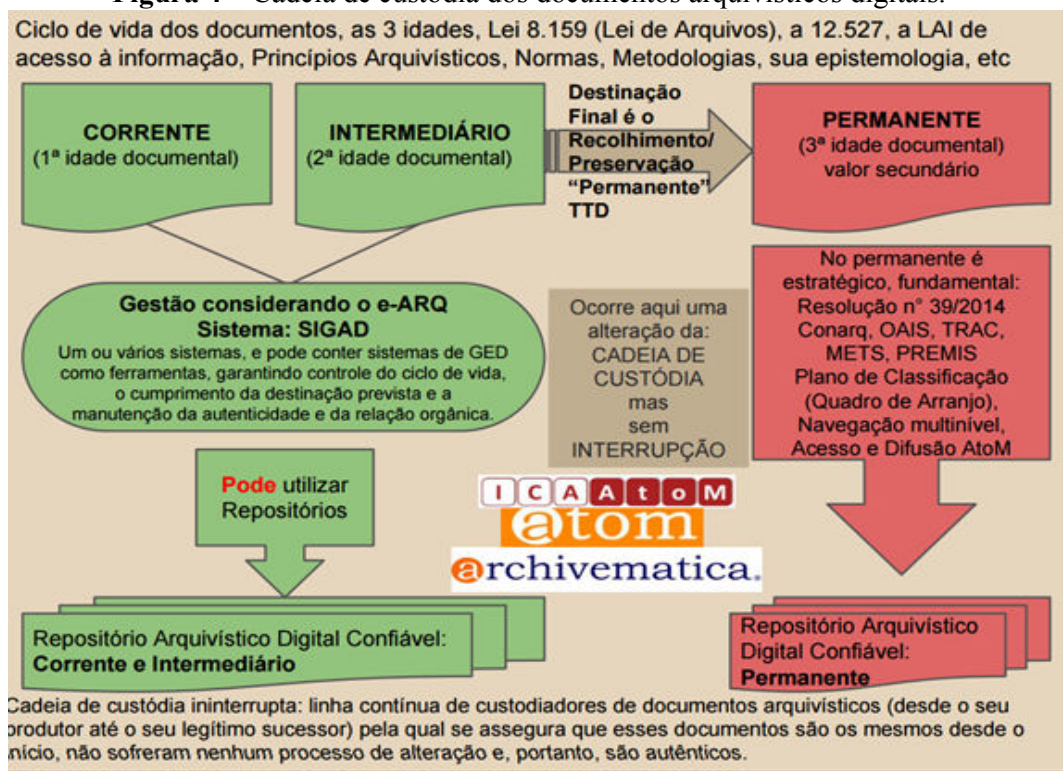


Metadados de objeto digital		»
Nome do arquivo	557ba0fb-a88e-4490-8ba7-a630c47a00fd-brizola.jpg	
Tipo de mídia	Imagem	
Mime-type	image/jpeg	
Tamanho do arquivo	21.6 KiB	
Uploaded	10 de setembro de 2015 20:51	
Objeto UUID	557ba0fb-a88e-4490-8ba7-a630c47a00fd	←
AIP UUID	7fc5acf6-2e90-49eb-bc6a-6f59235f203c	

**Fonte:** FLORES, 2015.

A figura 4 mostra a cadeia ininterrupta desde o momento de produção de documentos até a sua transferência para a entidade arquivística responsável pela preservação a longo prazo. Essa cadeia de custódia, então, acompanha o ciclo de vida dos documentos.

**Figura 4** – Cadeia de custódia dos documentos arquivísticos digitais.



Fonte: FLORES, 2015.

A preservação da cadeia de custódia começa desde a produção dos documentos arquivísticos digitais, até sua preservação em(RDC-Arq), garantindo, dessa forma, a autenticidade desses documentos.

A preservação de documentos arquivísticos digitais não é, *latosensu*, diferente da preservação de quaisquer outros tipos de documentos digitais. É necessário confrontar a obsolescência tecnológica de *hardware*, *software* e formatos. Todavia é no conjunto de metadados cujo registro é necessário na criação do documento e, também, na execução de procedimentos de preservação que se encontra o foco da área. Além disso, a manutenção de uma cadeia de custódia ininterrupta garantiria a presunção de autenticidade do documento, visto que apenas pessoas autorizadas o tiveram sob seus cuidados (SANTOS, 2012, p.124).

Manter a cadeia de custódia, preservar a documentação sob custódia do arquivo deve estar inserido nas políticas arquivísticas e em plano de preservação digital.

O acesso aos documentos de arquivopromove a tomada de decisão, a garantia dos direitos e dos deveres das instituições e dos cidadãos, por meio do acesso autêntico, seguro e eficaz dos documentos arquivísticos

## 4 CONCLUSÃO

O trabalho de organização, disponibilização e acesso deve ser realizado nas instituições arquivísticas, pois os resultados permitem um olhar mais sensível sobre os conjuntos documentais custodiados. A disponibilização e acesso propiciam novos enfoques e novos direcionamentos de serviços prestados pelos arquivos, contribuindo, dessa forma, para o surgimento de novas atividades a serem realizadas nesse âmbito.

Na UFCSPA a implantação e implementação do ICA-AtoM (AtoM) foi resultado de inúmeras solicitações, começando no ano de 2012. A atividade de descrição nessa plataforma começou no ano de 2015, sendo que as primeiras descrições foram perdidas no momento da migração do software, ou seja, quatro anos de espera para de fato começar o trabalho. Como resultado da pesquisa de mestrado, iniciamos a descrição *online* no supracitado software.

Atualmente, a continuação do projeto ICA-AtoM (AtoM) tem perspectiva positiva, visto que foi conquistado o apoio da administração superior. O mesmo foi apresentada e está conquistando um espaço importante no acesso e na difusão do acervo custodiado pela Divisão de Arquivo. A difusão dos acervos documentais são relevantes na aproximação do arquivo com os usuários.

Nesse sentido Rockembach (2015, p. 100) dispõe que “é uma das finalidades da existência dos arquivos, mas esta difusão somente pode ser exercida se as demais funções arquivísticas podem ser executadas de forma eficiente”.

A descrição, acesso e difusão dos conjuntos documentais por meio do software ICA-AtoM (AtoM) na UFCSPA resultou na disponibilização de oito mil e quinhentos (8500) representantes digitais aos usuários até o momento, disponíveis para acesso em qualquer parte do mundo. Vincular aspectos tecnológicos ao trabalho de arquivo demanda convencimento de hierarquias superiores sobre a importância do uso do software para realização de determinadas atividades. Ainda, demonstra que a digitalização é um processo que depende de outras etapas anteriores, de planejamento para executar o procedimento dentro das normas, considerando as funções arquivísticas que neste estudo é o arranjo e a descrição.

A interconexão do ICA-AtoM (AtoM) ao Archivematica torna-se fundamental para manter a autenticidade dos documentos arquivísticos, pois é um sistema de preservação digital que contempla estratégias de preservação, garantindo a preservação documental a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 1, p. 14-33, abr. 1982/ago. 1986. Disponível em: <[http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/V10\\_14N11982\\_86-revista29](http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2013/07/V10_14N11982_86-revista29)>. Acesso em: 10 jan. 2014

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, 1994, p. 49-64.

FLORES, Daniel. **A Arquivologia e os Arquivos em Ambientes Digitais**. Brasília - DF. 97 slides, color, Padrão Slides Google Drive/Docs 4x3. Material elaborado para a Palestra IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, de 01 a 03 de dezembro de 2015. Disponível em: <<http://documentosdigitais.blogspot.com>>. Acesso em: 01 dez 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em Arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. **Informação Arquivística**. Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 98-118, Jan./Jun., 2015.

RODRIGUES, G. M. A representação da informação em arquivística: uma abordagem a partir da perspectiva da norma internacional de descrição arquivística. In: \_\_\_\_\_. LOPES, I.L. (Org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. v. 2, p. 210-230.

MARIZ, Anna Carla Almeida. **A informação na internet**: arquivos públicos brasileiros. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

SANTOS, Vanderlei Batista. Preservação de documentos arquivísticos digitais. **Ciências da Informação**, Brasília: IBICT, v. 41, n. 1, p. 114-126, jan./abr., 2012. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/2110/1797>>. Acesso em: 01 set. 2015.